

Atual momento econômico pode complicar chegada de novas empresas ao Distrito Industrial

Recentemente um grupo de empresários e o Cônsul-Geral da Itália estiveram em Montenegro. Inicialmente, eles percorreram áreas disponíveis no Distrito Industrial do município, além de pontos estratégicos da cidade, como o Aeroclube, que tem capacidade para pousos e decolagens de aeronaves de pequeno e médio portes.

Da Redação

Montenegro - Um dos empresários presentes foi o representante da Fiori do Brasil, Antonio Grisci. Em entrevista ao GPC, ele agradeceu a receptividade que teve no município. Disse que a Fiori do Brasil é uma subsidiária da Fiori Group SpA, líder mundial em autoconcreteiras, silos e dumpers e conta com fábricas em Modena/IT, Bangalore/Índia e, desde 2015, em Porto Alegre/RS. "Nossas instalações em Porto Alegre são para um



Comitiva esteve na prefeitura

regime de soft-open e intencionamos migrar para um estabelecimento maior tão logo o mercado dê sinais de retomada. Certamente iremos considerar o Distrito Industrial de Montenegro, mas, no momento, ainda estamos com pouca visibilidade", disse.

Já cônsul, Nicola Occhipini, elogiou a cidade, ressaltando vantagens como sua posição geográfica no Estado, que no aspecto logístico é muito boa. Occhipini citou ainda que no Distrito Industrial está disponível uma estrutura de qualidade, como rede

elétrica, água e internet. Já um dos organizadores da visita, o Vereador Joel Kerber, elogiou a conduta da Prefeitura de Montenegro na acolhida à comitiva italiana, e disse que se trata do primeiro contato visando relações futuras. (Foto: Acom Câmara)